

Embrapa

Controle de verminose em ovinos



**PESQUISA AGROPECUÁRIA
INOVAÇÃO • QUALIDADE DE VIDA**



Os prejuízos

causados por parasitas gastrintestinais são bastante representativos na atividade de ovinocultura.

Estão relacionados à perda de produtividade (redução de ganho de peso e mortalidade) e aumento dos gastos com medicamentos veterinários.

O uso de produtos químicos, sem critério, é o ponto mais crítico no controle de verminoses nos ovinos, pois o uso frequente e contínuo de medicamentos pode provocar a resistência dos vermes aos anti-helmínticos.

A realização de práticas simples de manejo sanitário do rebanho ovino pode proporcionar o controle eficiente dos vermes, aumentando a produtividade

Ciclo biológico dos nematóides gastrintestinais



O uso racional de vermífugos
rebanho permaneça sens
eficiência do tratam

Pesquisas na Embrapa Pecuária Sudeste

A Embrapa Pecuária Sudeste realizou um levantamento do manejo sanitário em propriedades produtoras de ovinos em diversos municípios de São Paulo. O resultado desse levantamento é importante para o conhecimento dos sistemas de produção de ovinos, para identificação de possíveis falhas existentes e para o desenvolvimento de estratégias de melhoria no combate às verminoses. A partir do levantamento, identificamos pontos críticos no manejo e listamos algumas recomendações para o controle da verminose nos ovinos.

No manejo sanitário, as principais práticas recomendadas são:

Utilização da pesagem do animal em balança para o cálculo da dosagem do anti-helmíntico a ser utilizada, ao invés da estimativa visual do peso do animal.

Realização de controle zootécnico do rebanho para a seleção dos animais a serem tratados e para a identificação e o descarte de animais mais suscetíveis à verminose.

Identificação dos animais, por meio de sinais clínicos de verminose, e tratamento seletivo pelo método FAMACHA apenas dos animais infectados, em vez de tratar todos os animais do rebanho ao mesmo tempo.

Troca de produto anti-helmíntico somente após realização do teste de eficácia (teste de redução de contagem de ovos por grama - OPG) ou após um ano de utilização do produto ao invés da rotação frequente de anti-helmíntico.

O teste de redução da contagem de OPG permite a tomada de decisão quanto à escolha do anti-helmíntico mais eficaz para o rebanho. Esse teste auxilia no controle do parasitismo por helmintos (vermes), evita as perdas econômicas decorrentes e diminui a velocidade de aparecimento de resistência aos produtos anti-helmínticos.

Outras recomendações:

Manter o nível de proteína bruta da alimentação para cada categoria animal (ovelhas em gestação ou lactação, cordeiros, reprodutores etc.), pois uma dieta pobre em proteína pode deixar os animais vulneráveis à verminose.

Animais recém-adquiridos devem ser vermifugados antes de serem introduzidos ao novo rebanho.

Ao se utilizar vermífugos orais, os animais devem ser vermifugados após jejum de 10 a 12 horas, mantendo-os somente com água por outras 6 horas após a aplicação.

Animais muito anêmicos em função da verminose devem receber complexo vitamínico, ferro e alimentação rica em proteína bruta antes da vermifugação.

permite que a população parasitária existente no nível a esses medicamentos, o que mantém a mento por períodos mais prolongados.

Embrapa Pecuária Sudeste

Endereço: Rod. Washington Luiz, Km 234 Caixa

Postal 339 São Carlos/SP, CEP 13560-970

Fone: 16 3411 5600 - Fax: 16 3361 5754

www.cppse.embrapa.br

Ano: 2011 - Tiragem: 500 exemplares

